

SUMÁRIO

PREFÁCIO: AVENTURA NO MUNDO DOS LIVREIROS.....	11
APRESENTAÇÃO: DA LEMBRANÇA DAS ORIGENS AOS CAMINHOS INTERROMPIDOS DA MEMÓRIA	17
1. FAMÍLIAS CUJO PASSADO SE CONFUNDE COM O DA COMUNIDADE DE LA SALLE	21
<i>Em busca de uma ascendência</i>	24
<i>Uma vida de labor em uma terra ingrata</i>	26
<i>O lugar reservado à instrução</i>	29
<i>Da mascatagem aos ofícios do comércio</i>	30
2. OS PRECURSORES DO MONÊTIER DE BRIANÇON (HOJE, MONÊTIER-LES-BAINS)	35
<i>A comunidade dos livreiros briançonnais em Portugal, 1750</i>	39
<i>O terremoto de 1º de novembro de 1755</i>	40
<i>Um novo começo</i>	43
3. DO VILAREJO DE BEZ A LISBOA	47
<i>Uma tradição de solidariedade e uma mesma ambição</i>	48
<i>Joseph-Augustin Borel</i>	48
<i>Jean-François Borel</i>	52
<i>Paul Martin: O início de uma aventura familiar</i>	56
<i>O ofício de livreiro e a censura no final do século XVIII</i>	59

4. NOVAS PERSPECTIVAS NO RIO DE JANEIRO	
ANTES DA CHEGADA DE DOM JOÃO VI.....	65
<i>Famílias estreitam seus laços.....</i>	68
<i>Os comerciantes de livros interessam-se pelo Brasil.....</i>	69
<i>Outra atividade do livreiro Paul Martin.....</i>	70
<i>Paul Martin abre uma livraria no Rio de Janeiro</i>	71
<i>A invasão de Portugal e a partida da Corte para o Brasil</i>	76
5. A LIVRARIA, A EDIÇÃO E A IMPRENSA NO BRASIL E	
EM PORTUGAL SOB A REGÊNCIA DE DOM JOÃO	81
<i>O início em um Brasil em formação.....</i>	81
<i>A Impressão Régia.....</i>	86
<i>A Gazeta do Rio de Janeiro e a nova posição de Paulo Martin (filho).....</i>	87
<i>A nova sociedade do Rio de Janeiro.....</i>	90
<i>A situação dos livreiros no Rio de Janeiro e em Lisboa.....</i>	98
<i>A Gazeta do Rio de Janeiro, reflexo da época e da atividade dos livreiros.....</i>	100
<i>Paulo Martin e a venda de gravuras</i>	103
<i>1809-1813: O mercado do livro evolui.....</i>	104
<i>Paulo Martin, o primeiro livreiro-editor.....</i>	106
<i>Vendas inéditas por catálogo</i>	108
<i>A nova situação familiar dos livreiros Martin.....</i>	110
<i>A situação no final da regência de dom João: 1813-1816.....</i>	111
6. EM BRIANÇON, DO FIM DO ANTIGO REGIME À	
PARTIDA DE JEAN-BAPTISTE BOMPARD	119
<i>Em um período agitado, as vicissitudes de um mandato público</i>	121
<i>Jean-Baptiste Bompard, de Briançon a Lisboa: 1797-1816.....</i>	125
7. 1816-1818: NO BRASIL, ENTRE EVOLUÇÃO E INCERTEZAS	131
<i>A Missão Artística Francesa</i>	132
<i>Banco do Brasil: A subscrição dos comerciantes da cidade.....</i>	139
<i>O livreiro Paulo Martin, acionista do Banco do Brasil.....</i>	140
<i>A Revolução de Pernambuco e os apoiadores de dom João VI.....</i>	143
<i>Pernambuco e um projeto abortado de fuga de Napoleão.....</i>	145
<i>A missão científica de Freycinet.....</i>	147
<i>O livreiro Paulo Martin investe em seguros.....</i>	148

8. JEAN-BAPTISTE BOMPARD: DE LISBOA AO RIO DE JANEIRO	151
9. A EDIÇÃO, O LIVRO E O BRASIL A CAMINHO DA INDEPENDÊNCIA (1819-1822)	159
<i>A Revolução Liberal do Porto de 1820 e os acontecimentos posteriores</i>	164
<i>A edição, a imprensa e a atividade do livreiro Paulo Martin em 1821 e 1822</i>	168
10. DE PAULO MARTIN A JEAN-BAPTISTE BOMPARD, 1822-1824	177
11. A LIVRARIA DE JEAN-BAPTISTE BOMPARD (1824-1827)	183
<i>O retrato de Jean-Baptiste Bompard por Henrique José da Silva</i>	187
<i>As atividades do livreiro Jean-Baptiste Bompard (1824-1827)</i>	189
<i>A lista de livros dos irmãos Martin em 1825</i>	190
<i>O catálogo da livraria de Jean-Baptiste Bompard (1825)</i>	192
<i>A medicina curativa e purgativa de Le Roy</i>	198
<i>As etiquetas da livraria de Jean-Baptiste Bompard</i>	200
<i>Uma imprensa febril</i>	201
<i>1826-1827: Os dois últimos anos de atividade do livreiro Jean-Baptiste Bompard</i> ...	204
12. O RETORNO À FRANÇA DO LIVREIRO JEAN-BAPTISTE BOMPARD	207
13. UMA SEGUNDA VIDA BASTANTE LONGA: 1829-1890	215
<i>Um gabinete literário</i>	216
<i>O antigo livreiro se instala na Grande Rue, 41, em Briançon</i>	217
<i>Rememorações do Brasil</i>	218
<i>A propriedade de “La Vachère”</i>	220
<i>Os livreiros de Nápoles: Balthazard Borel e Charles Bompard</i>	222
<i>A municipalidade, as festividades de 1º de junho de 1857 e a Medalha de Santa Helena</i>	223
<i>Jean-Baptiste Bompard e o mel briançonnais</i>	226
<i>Um último olhar sobre o século</i>	226
EPÍLOGO	229
BIBLIOGRAFIA E FONTES DOCUMENTAIS	231
ANEXOS	237